

Ata da 14ª reunião da comissão eleitoral para direção do IPUB, gestão 2018-2022, realizada em 06/06/18

Presentes: Prof. Theodor Lowenkron, Residente Carla Gonçalves, Prof. William Berger, Sr. Décio Gomes, Sra. Maria Cristina Ventura, Profa. Ana Cristina Figueiredo.

- Antes do início da reunião, Prof. Jorge Adelino entra na sala e deixa um documento com Prof. Theodor, o qual não estava assinado. Prof. Theodor sai a procura de Prof. Jorge para obter sua assinatura no sentido de tornar válido o documento inicialmente entregue.

- Prof. Theodor afirma que Prof. Marco Antônio Brasil telefonou-lhe na véspera e depois enviou-lhe um email pedindo que a comissão eleitoral reconsiderasse seu direito ao voto. Após a ligação, Prof. Theodor contactou a Profa. Maria Tavares e esta lhe informou que o Prof. Marco Antônio Brasil recebe residentes do IPUB e internos da UFRJ no HUCFF, é ele é avaliado pela direção do IPUB anualmente, que a Profa. Maria era responsável por fazer o controle institucional e administrativo dele e que, portanto, ela era a favor que ele votasse. Perguntada pelo Prof. Theodor, a Profa. Maria permitiu que a conversa entre eles realizada fosse lida para a comissão eleitoral.

- A Profa. Ana Cristina acha que essa informação da Profa. Maria Tavares se contradiz com o que havia sido falado ontem, em mensagem que o Prof. William Berger leu, em contato também com a professora a Profa. Maria. Entretanto a residente Carla discorda.

- Sr. Décio diz que os professores do departamento sempre votaram e diz não entender porque os nomes dos Profs. Marco Antônio Brasil e Carla de Meis estão gerando dúvidas.

- Sra. Maria Cristina Ventura diz que passamos por processo de feitura dos critérios de votação, como comissão eleitoral. Diz que não se trata de excluir A ou B, mas que as decisões da comissão eleitoral foram sendo tomadas, se na hora de aplicar a matriz de leitura, todo critério fosse revisto, isso seria inaceitável.

- O Prof. Theodor deseja pôr em questão a solicitação do Prof. Marco Antônio Brasil, por isso, pede que o Prof. William releia a mensagem trocada com a Profa. Maria Tavares, lida ontem em reunião.
- A Profa. Ana Cristina diz que o departamento da faculdade de medicina tem parceria no IPUB e alimenta o IPUB com profissionais, mas que ele não votou em 2010 ou então a norma foi contrariada.
- O Sr. Décio desentende-se com a Sra. Maria Cristina Ventura, dizendo que ela faz comentários enquanto os outros falam.
- O Prof. William Berger diz que estamos na reta final, todos estão cansados, que não há motivos para brigarmos porque tudo vai ser votado e decidido. Diz acreditar que sempre que houver um critério e perceber que foi cometida alguma injustiça em algum nível, não há problema, podemos rever os critérios. O que ele acha que não pode acontecer é uma cisão entre o IPUB e a UFRJ. Por isso, é a favor que ele vote.
- A Profa. Ana Cristina se abstém em relação a votação sobre se o Prof. Marco Antônio Brasil deve votar ou não.
- A residente Carla diz ser a favor que ele vote, afinal, isso ocorre há anos e entende o sentimento dele de repentinamente ter uma comissão composta por pessoas mais jovens que ele, dizendo que ele não deve votar.
- O Sr. Décio é a favor que ele vote e pede desculpas a Sra. Maria Cristina Ventura e à comissão eleitoral pela momentânea exaltação.
- A Sra. Maria Cristina Ventura aceita as desculpas do Sr. Décio. Diz que estudou, se preparou para que as decisões da comissão eleitoral não precisassem ser revistas. Ela considera esse pedido casuismo. Diz que o professor Marco Antônio Brasil merece seu respeito, mas que a questão não é ele, apenas o critério e o modo de trabalhar de qualquer um. Diz estar cansada e que recebeu ataques pessoais. Mantém a posição de ontem, de que os critérios devem ser mantidos, posicionando-se contrária a votação do Prof. Marco Antônio Brasil. Diz, porém, que já que se for para mudar o critério, quer discutir a questão do voto dos usuários, o seja os pacientes.
- Decidiu-se, por 3 votos a 2, que o Prof. Marco Antônio Brasil votaria na categoria de professor, já que tem dois vínculos, médico e professor. O Prof. Theodor declara não haver necessidade de manifestar seu voto de Minerva, pois já havia maioria entre os membros da comissão indicadas por ambos os candidatos a favor da inclusão do Prof. Marco Antônio Brasil na

categoria de professor votante.

- O Prof. Jorge Adelino entra na sala para deixar um novo documento com o Prof. Theodor. O Prof. Theodor aproveita e pede que ele se manifeste em relação ao email divulgado pelo Prof. Márcio Amaral ontem, sobre pedido de recurso à reitoria quanto a certos procedimentos adotados no debate. O Prof. Jorge disse que não se afilia à causa, que o Prof. Márcio Amaral fala por si.

- O Prof. Theodor lê a primeira carta entregue pelo Prof. Jorge Adelino à comissão eleitoral. Diz que o departamento de psiquiatria e medicina legal é vinculado à faculdade de medicina e tem 3 divisões: psiquiatria e saúde mental, psicologia médica, medicina legal. Diz que o próprio Prof. Pedro Gabriel foi concursado como professor pela disciplina de psicologia médica. Acredita que os professores de medicina legal são os menos ligados ao IPUB.

- A Profa. Ana Cristina diz que o IPUB é ligado ao CCS, que não é departamento da faculdade de medicina.

- A Sr. Maria Cristina Ventura se coloca novamente dizendo que as normas foram fechadas. Diz estar sendo surpreendida, pois na sua experiência em política pública, os processos de organização não estão respeitando coisas óbvias.

- A Profa. Ana Cristina diz que não acredita que caso os professores em geral do departamento não votem isso prejudicaria a instituição e causaria constrangimento. Diz que trabalhamos em cima das normas de 2010 e nas normas constava "professores do departamento localizados no IPUB". Questiona se ferimos as normas de 2010. Diz que se todos os professores do departamento votaram, isso feriu as referidas normas. Ressalta que as normas do processo eleitoral atual foram publicadas ontem em PDF, que estamos fazendo algo que fere o que a comissão eleitoral já decidiu. A Profa. Ana Cristina Figueiredo pede desculpas por ter se exaltado ontem e possivelmente ofendido o professor Theodor. Pega a carta e critica alguns pontos, diz que os professores não estão momentaneamente afastados e sim, estão trabalhando no HUCFF; diz que não justifica como atividade regular participar de centro de estudos, sessão clínica, bancas e eventos, pois assim muitas pessoas entrariam. Não acredita que retirá-los do processo eleitoral configure infração ética grave, acredita que esteja ocorrendo judicialização de tudo que se faz, acredita que a carta do Prof. Jorge Adelino foi uma ameaça grave, sente-se intimidada.

- O Sr. Décio interroga se os professores do departamento

pertencem ou não à psiquiatria e diz que ao seu ver sim. Diz que há parceria entre o IPUB e o HUCFF e muitos profissionais do departamento de psiquiatria e medicina legal trabalham no IPUB.

- A Sra. Maria Cristina Ventura diz que tudo é naturalizado e que algumas pessoas da comissão eleitoral tem uma posição movediça.

- O Prof. Theodor disse que a Profa. Ana Cristina trouxe pontos críticos pertinentes. Diz que a carta apesar de conteúdo com tom ameaçador não deve deixar a comissão coagida de expressar livremente seus pontos de vista.

- O Sr. Décio diz compreender a Profa. Ana Cristina Figueiredo, mas que conhecendo o Prof. Jorge Adelino, sabe que ele não quis ameaçá-la.

- O Prof. Theodor propõe que se vote se a carta será aceita para discussão ou não. A Sra. Maria Cristina Ventura e a Profa. Ana Cristina se recusam a aceitar a carta. A residente Carla, Prof. William e o Sr. Décio aceitam discutir o conteúdo da carta. Logo, decidiu-se que a carta seria discutida.

- O Prof. Theodor propõe 4 encaminhamentos: aceitar integralmente todos os professores do departamento de psiquiatria e medicina legal; aceitar parcialmente os professores do departamento, incluindo apenas os de psicologia médica; recusar integralmente todos os professores ou avaliar nomes individualmente e julgar se devem ser incluídos ou não.

- A residente Carla questiona por que haveria a exclusão dos professores de medicina legal, ao que o Prof. Theodor responde que acredita que eles são menos presentes no IPUB.

- O Prof. Jorge Adelino interrompe a reunião, solicitando falar com o Prof. William Berger brevemente. Ao retornar, O Prof. William diz que ele disse que muitos professores foram cedidos pelo ministérios da saúde e têm seu ponto regulado no IPUB. A Profa. Ana Cristina diz que não existe professor cedido. A sra. Maria Cristina pede que haja uma conversa dentro da chapa e pergunta se devemos seguir com o processo eleitoral ou não. A mesma pede que a reunião seja encerrada as 10h pois foi o que havia sido combinado no dia anterior e a mesma não convocou sua suplente.

- O Prof. William Berger concorda com a Profa. Ana Cristina de que vai contra as normas que esses professores votem, porém, prefere alterar as normas tardiamente do que cometer uma injustiça, já que o instituto se articula com o HUCFF. Acredita que para ele, não faz sentido aceitar parcialmente o departamento e vota por aceitar o departamento integralmente.

O Sr. Décio e a residente Carla o acompanham nessa decisão

- A Profa. Ana Cristina e a Sra. Maria Cristina Ventura recusam-se a votar, já que recusaram discutir a carta inicialmente.

- O Prof. Theodor vota dizendo que recusa integralmente o documento pois a solicitação para que todos os professores do departamento votem nesta etapa do processo contraria as normas já estabelecidas por voto de todos os membros da comissão de ambas as chapas. Experimenta um sentimento de casuísmo na demanda em tela.

- Estabelece-se situação de impasse sobre a matéria, já que houve empate na votação com o voto do Prof. Theodor. Ficou combinado de retornar a essa discussão na próxima reunião.

A atual ata foi lida e aprovada por unanimidade pelos membros da Comissão Eleitoral presentes na reunião.